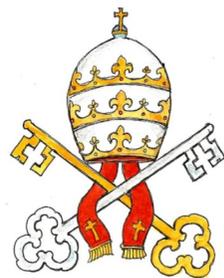


PATRIARCADO DE LISBOA
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO

- TRÍDUO PASCAL -



MISSA VESPERTINA
DA
CEIA DO SENHOR



PARÓQUIA DE
SÃO PEDRO DE
ALMARGEM DO BISPO

ALMARGEM DO BISPO, 2020
SUBSÍDIO ADAPTADO DO LABORATÓRIO (JESUÍTAS)

Missas Vespertinas da Ceia do Senhor

QUINTA-FEIRA SANTA

O que celebramos ?

Na quinta-feira santa, encontramos Jesus e os discípulos à mesa. Com diferentes matizes, os evangelhos mostram o quão marcante terá sido esse jantar. Foi ali que Jesus resumiu a sua missão e a missão dos discípulos: ser pão partido em cada dia, dando-se a si mesmo como dom de Deus; ser grande porque se serve com humildade; ser discípulo, adotando o modo de ser e agir do Mestre. Os textos litúrgicos propõem que contemplemos esta Ceia a partir de três ideias centrais: a instituição da Eucaristia, o serviço como traço de identidade de Jesus e dos cristãos, o sacerdócio ministerial como testemunho.

antes da Celebração

Preparar o espaço

Pode ser uma boa ideia preparar um pequeno oratório para estes dias: num espaço da casa onde dê para todos se reunirem, montar um 'altar' simples, com:

- uma toalha branca
- uma cruz
- uma vela
- flores
- se não der para ficar sempre montado, pode-se preparar um pequeno 'kit' que esteja sempre pronto e acessível, para as celebrações.

Pensar numa intenção

Antes da celebração começar, cada pessoa pode tirar algum tempo para pensar e anotar, num pedaço de papel, uma intenção particular.

Cozinhar em família

Fazer pão ázimo para comer *depois da celebração*.

O pão ázimo tem um lugar muito especial no *Séder*, a ceia de Páscoa judaica. No livro do Êxodo, conta-se que, na véspera de escaparem do Egito, as famílias celebraram uma *refeição ritual* que incluiu cordeiro, ervas amargas e pão ázimo. Hoje em dia, as comunidades judaicas mantêm a mesma tradição, como recordação da libertação do povo. Durante o jantar, as famílias repartem o pão para simbolizar que Deus cuida de cada um e que todos são convidados a ser cuidadores generosos. O gesto de cozinhar em conjunto, para além de poder dar azo a tempos divertidos e ricos em família, também é uma forma de recordar o significado profundo da Páscoa: Deus quer tornar-nos livres e quer partilhar a Sua vida (e os Seus dons) connosco.

Nota: naturalmente, tudo isto são apenas sugestões e não uma lista de tarefas a cumprir. Se cada um encontrar outras estratégias ou gestos que ajudam mais e com as coisas que tem em casa, tanto melhor.

durante a Celebração

Cântico de entrada

Toda a nossa glória está na cruz de Nosso senhor Jesus Cristo.
N'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição.
Por Ele fomos salvos e livres.

Cântico penitencial

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Hino: Glória a Deus

Glória a Deus nas alturas
E paz na terra aos homens por Ele amados
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso
Nós vos louvamos
Nós vos bendizemos
Nós vos adoramos
Nós vos glorificamos
Nós vos damos graças por vossa imensa glória
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica
 Vós que estais à direita do Pai
 Tende piedade de nós
 Só vós sois o Santo
 Só vós o Senhor
 Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo
 Com o Espírito Santo
 Na glória de Deus Pai.
 Amen!

Leitura I

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egípto: «Este mês será para vós o princípio dos meses; fareis dele o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade de Israel e dizei-lhe: No dia dez deste mês, procure cada qual um cordeiro por família, uma rês por cada casa. Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, junte-se ao vizinho mais próximo, segundo o número de pessoas, tendo em conta o que cada um pode comer. Tomareis um animal sem defeito, macho e de um ano de idade. Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito. Deveis conservá-lo até ao dia catorze desse mês. Então, toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde. Recolherão depois o seu sangue, que será espalhado nos dois umbrais e na padieira da porta das casas em que o comerem. E comerão a carne nessa mesma noite; comê-la-ão assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Quando o comerdes, tereis os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. Comereis a toda a pressa: é a Páscoa do Senhor. Nessa mesma noite, passarei pela terra do Egípto e hei-de ferir de morte, na terra do Egípto, todos os primogénitos, desde os homens até aos animais. Assim exercerei a minha justiça contra os deuses do Egípto, Eu, o Senhor. O sangue será para vós um sinal, nas casas em que estiverdes: ao ver o sangue, passarei adiante, e não sereis atingidos pelo flagelo exterminador, quando Eu ferir a terra do Egípto. Esse dia será para vós uma data memorável, que haveis de celebrar com uma festa em honra do Senhor. Festejá-lo-eis de geração em geração, como instituição perpétua».

Palavra do Senhor.
 Graças a Deus.

Reposição do Santíssimo Sacramento

Tantum ergo sacramentum
 venerémur cernui,
 et antiquum documentum
 novo cedat rítui;
 praestet fides supplementum
 sensuum deféctui.

Genitóri Genitóque
 laus et iubilátio,
 salus, honor, virtus quóque
 sit e benedíctio;
 procedénti ab utróque
 compar sit laudátio.

Amen.

depois da Celebração

Uma conversa à mesa

Algumas sugestões para uma conversa ao jantar (numa mesa real ou virtual - através de videochamada, por exemplo):

1. “Como seria a tua última ceia? Quem terias convidado? Onde seria? O que comeriam?”
2. “A quem gostavas de lavar os pés e porquê?”
3. “Imaginemos que o lava-pés acontecia agora, em pleno 2020: como é que este gesto (ou um gesto semelhante) seria recebido no contexto de cada um (por exemplo, na escola, no escritório, ...)? Quais seriam as reações?”

No monte das oliveiras

Na tradição judaica, durante a ceia pascal as famílias recordavam (e recordam) a história da libertação dos seus antepassados do Egípto para a terra da Promessa e, em seguida, recitavam alguns salmos próprios. Os evangelhos contam que, depois da ceia com os discípulos, Jesus subiu a um jardim fora de Jerusalém, e ali passou a noite a rezar de forma intensa. Os cristãos mantiveram esta tradição de acompanhar Jesus. Por isso, na noite de quinta-feira santa é comum ficar-se em vigília. Para quem quiser/puder passar a noite em oração, preparámos um caminho sonoro com textos bíblicos, música e sons da natureza. A partir das 22h00 e até às 24h estaremos on-line para quem quiser acompanhar Jesus nesta hora.

Rezar com Inácio de Loiola

Pedir a graça de conhecer Jesus *por dentro*, na hora em que vai à Cruz *por mim*. A proposta do Ponto SJ para o dia de hoje pode ser uma boa ajuda.

Oração de comunhão espiritual

Ó Jesus, vinde e vivei em mim.
 Ó meu Jesus, eu creio que Vós estais no Santíssimo Sacramento.
 Amo-vos sobre todas as coisas e desejo que venhais à minha alma.
 Já que agora não Vos posso receber no Santíssimo Sacramento,
 vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração.
 Como se já tivésseis vindo, eu vos abraço e me uno a Vós.
 Não permitais que eu jamais me separar de vós.

Cântico meditativo

Somos convidados a contemplar o lugar da eucaristia na nossa vida. A importância que lhe damos. A fome que temos deste alimento de vida eterna.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
 Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Antes da trasladação do Santíssimo Sacramento

Ò verdadeiro corpo do Senhor
 Nascido para nós da virgem mãe
 Penhor da eterna glória prometida
 Ò verdadeiro corpo do Senhor

Trasladação do Santíssimo Sacramento

Bendita, bendita seja a Divina Eucaristia,
 Que ilumina a Santa Igreja
 Como o sol de cada dia,
 Como o sol de cada dia.

Salmo responsorial

O cálice de bênção é comunhão do Sangue de Cristo.

Como agradecerei ao Senhor
 tudo quanto Ele me deu?
 Elevarei o cálice da salvação,
 invocando o nome do Senhor.

É preciosa aos olhos do Senhor
 a morte dos seus fiéis.
 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
 quebrastes as minhas cadeias.

Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
 invocando, Senhor, o vosso nome.
 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
 na presença de todo o povo.

Leitura II

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha.

Palavra do Senhor.
 Graças a Deus.

Aclamação antes do Evangelho

Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.
 Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Evangelho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de O entregar, Jesus, sabendo que o Pai Lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-Lhe: «Senhor, Tu vais lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde». Pedro insistiu: «Nunca consentirei que me laves os pés». Jesus respondeu-lhe: «Se não tos lavar, não terás parte comigo». Simão Pedro replicou: «Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça». Jesus respondeu-lhe: «Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos». Jesus bem sabia quem O havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: «Nem todos estais limpos». Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-Se de novo à mesa. Então disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também».

Palavra da salvação.
Glória a vós Senhor.

Homilia

LAVA-PÉS

APRENDER DOS MONGES

*Neste momento da celebração podemos ajoelhar-nos.
Depois, podemos pensar nas pessoas que cuidam de nós (ou cuidaram),
mas também naquelas que precisam dos nossos cuidados.
Por cada uma delas, tocamos com uma mão no chão e, em seguida, benzemo-nos.
Este gesto é um sinal de humildade e de reconhecimento do outro.
Para tocar no chão, precisamos de nos baixar;
ao fazer o sinal da cruz, procuramos dar espaço ao Outro.*

Cântico durante o lava-pés

Recebemos do Senhor
um Mandamento novo:
Amemo-nos uns aos outros
Como Ele nos amou,
Amemo-nos uns aos outros
Como Ele nos amou.

Não se diz o Credo

Oração universal

Depois de escutadas as preces teremos um tempo para a partilha das intenções escritas por cada um antes da Celebração.

Cântico durante a preparação do Altar

Onde haja caridade e amor
Aí habita Deus.

Santo

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo
O Céu e a Terra proclamam a Vossa glória
Hossana nas alturas!
Bendito O que vem em nome do Senhor
Hossana nas alturas!

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Dai-nos a paz, dai-nos a paz.

Cântico de Comunhão

Isto é o meu corpo entregue por vós;
Este é o cálice da Nova Aliança no meu sangue,
Diz o Senhor. Fazei isto em memória de Mim.